



Flutuação populacional de afídeos e parasitoides em Passo Fundo-RS na safra de inverno do ano de 2012

Ana C. Tomé¹; Alberto L. Marsaro Júnior²; Paulo R. V. S. Pereira²; Douglas Lau²; João L. F. Pires²

¹Universidade de Passo Fundo (UPF), 99052-900, Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: anaclaudia_tome@hotmail.com. ²Embrapa Trigo, Caixa postal 451, 99001-970, Passo Fundo, RS, Brasil.

Os afídeos são os principais insetos pragas das culturas do trigo e da aveia no sul do país, sendo os himenópteros das famílias Aphelinidae e Braconidae seus principais inimigos naturais. O objetivo deste trabalho foi: avaliar a flutuação das populações de afídeos e de parasitoides em Passo Fundo-RS na safra de inverno do ano de 2012. O monitoramento foi realizado numa área experimental onde haviam sido plantadas três cultivares de trigo, BRS Tarumã, Quartzo e BRS Guamirim, e uma de aveia preta, BRS 139 Neblina, em maio de 2012. Cada cultivar ocupava uma área de 216 m² com quatro repetições. Durante a condução do estudo não foram aplicados inseticidas para controle dos afídeos. As amostragens, semanais, foram realizadas por meio da instalação de duas bandejas amarelas, contendo solução conservante, no período de julho a outubro de 2012. Os insetos coletados nas bandejas foram separados da solução por meio de peneiras e acondicionados em frascos de vidro, contendo álcool 70%, para posterior triagem. Em laboratório, os afídeos e parasitoides foram identificados com auxílio de chaves taxonômicas e uso de microscópio estereoscópico e microscópio. Foi coletado um total de 238 afídeos: *Rhopalosiphum padi* (64,44%), *Sitobion avenae* (4,18%), *Metopolophium dirhodum* (0,42%), *Sipha maydis* (0,42%), *R. rufiabdominalis* (0,42%), *R. maidis* (0,42%) e outros não identificados (29,29%), e 236 parasitoides: *Aphidius colemani* (36,86%), *A. uzbekistanikus* (20,76%), *Praon gallicum* (16,53%), *A. rhopalosiphi* (13,14%), *A. picipes* (7,63%), *Ephedrus plagiator* (2,97%), *A. ervi* (1,69%) e *Lysiphlebus testaceipes* (0,42%). Houve três picos populacionais de afídeos (segunda e quarta semanas de agosto e quarta semana de setembro) e dois picos de parasitoides (segunda semana de agosto e segunda semana de outubro). Após os picos populacionais dos parasitoides, houve uma redução na população de afídeos, indicando que esses inimigos naturais podem ter contribuído para a regulação da população de pulgões.

Palavras-chave: aveia preta, controle biológico, trigo.

Apoio: Embrapa Trigo